



“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...”
(RdV 24)



Hoje, 09 de julho, às 11h00,
na comunidade de Albano Laziale (RM) – Casa Mãe,
retornou à casa do Pai a nossa irmã
GIUSEPPINA Ir. PASQUINA FERRERI,
com 84 anos de idade e 66 anos de vida religiosa.

No XIV Domingo do tempo ordinário, enquanto a liturgia nos recordava que Aquele que ressuscitou Cristo dos mortos dará a vida também aos nossos corpos mortais, através do Espírito que habita em nós (cf. Rm 8,11), Ir. Pasquina foi entregue pelo Bom Pastor nos braços do Pai, com serenidade, após ter doado toda a sua vida a Ele.

Giuseppina nasceu no dia 19 de setembro de 1932, em Corvaro (Rieti) e foi batizada aos 15 de outubro do mesmo ano. Era a última de seis filhos, dos quais três eram Irmãs Pastorinhas, crescendo em uma *“esplêndida família que transmitiu ao seu interno os grandes valores da vida: a fé, o amor, a justiça, a solidariedade”*. Nas suas memórias, recordava ainda que tinha recebido dos seus Pais um testemunho de fé que jamais esqueceria. Testemunho este que ajudou a maturar a vocação religiosa nela e nas outras duas irmãs: Ir. Vicenza e Ir. Luigina, que a precederam na entrada em Congregação.

No dia 12 de setembro de 1947, em Genzano (RM), com apenas quinze anos, finalmente também Giuseppina entrou na Congregação, com a alegria de poder juntar-se às suas Irmãs e dedicar a sua vida totalmente a Jesus Bom Pastor e ao seu povo.

Entrou no Noviciado aos 14 de agosto de 1949, em S. Pietro alle Acque (PG), e no ano sucessivo, em 15 de agosto de 1950, emitiu a sua Primeira Profissão, recebendo o nome de Ir. Pasquina. Logo foi enviada para o apostolado em Transacqua (TN), onde permaneceu até 1952. Nesta sua primeira experiência pastoral, Ir. Pasquina procurou viver confiando-se ao Senhor: *“Me sinto fraca e incapaz com as minhas forças, mas confio na ajuda da graça divina”*.

De 1952 a 1955, Ir. Pasquina permaneceu na Casa Mãe, em Albano Laziale (RM), para o estudo, até a Profissão Perpétua que emitiu no dia 6 de agosto de 1955.

De 1955 a 2005 realizou o seu ministério pastoral em várias paróquias italianas: Consadolo (FE); Solara (MO); Peschiera Borromeo (MI); Rieti e Cittaducale (RI). Durante este tempo de vida apostólica, Ir. Pasquina fez uma pausa por alguns anos em Albano, de 1969 a 1974, para dedicar-se ao estudo de assistente social.

No apostolado privilegiava a animação litúrgica e a catequese, também em algumas paróquias de dedicava ao Jardim da Infância e em algumas comunidades realizou o serviço de superiora.

Amava a Congregação e a oração, vivia com fé e alegria a sua vocação. Tinha prazer de contar às Irmãs mais jovens tantos fatos dos seus primeiros anos na Congregação: as dificuldades, a pobreza, mas também a alegria de pertencer às Pastorinhas e de ter encontrado varias vezes o Fundador.

Ir. Pasquina era tenaz nas dificuldades, e sabia ser empreendedora e criativa na pastoral. Estabelecia relações de colaboração com diversos agentes de pastoral, especialmente leigos, que valorizavam a sua competência e dedicação.

Durante os seus quase trinta anos de permanência na diocese de Rieti, dedicou-se na coordenação da catequese em nível diocesano, trabalhou por doze anos no consultório familiar; e por dez anos, foi delegada diocesana da União das Superiores Maiores Italianas (USMI).

Mesmo quando retirou-se em Albano – Casa Mãe, em 2005, não diminuiu o seu amor pela vida pastoral, continuando a dedicar-se a algumas atividades apostólicas, na Paróquia São Pancrazio – Catedral de Albano, sendo membro do Conselho Diocesano de Pastoral.

Há ano e meio, Ir. Pasquina, foi operada do estômago, precisando fazer ainda outra cirurgia, devido a complicações. Acolheu cada dificuldade, colocando-se nas mãos do Senhor e procurando viver cada momento com serenidade. Ultimamente a situação tinha se agravado e ela repetia frequentemente: *“Como Ele quer, me entrego a Jesus Bom Pastor. É Ele o meu Bom Pastor”*.

Obrigado Ir. Pasquina, pela sua longa vida consumada inteiramente na missão pastoral, mesmo durante a doença, vivida como ofertório para o apostolado. Reze por nós nesta última fase do nosso 9º Capítulo Geral, enquanto nós confiamos você aos cuidados de Maria, Mãe do Bom Pastor, que a unirá a todas as Pastorinhas do Céu.

Ir. Marta Finotelli
Superiora Geral

Roma, 09 de julho de 2017
XIV Domingo do tempo Ordinário (A)